

Reflexão para o Serviço Memorial para Irmãs que morreram durante a COVID: 2020-2022

2 de agosto de 2022

Jeanne Bessette, OSF

Hoje temos muito a comemorar juntos:

A festa de Nossa Senhora dos Anjos celebrada mundialmente pela família franciscana, especialmente comemorando a pequena capela - a Porciúncula - que se tornou o centro da missão única de São Francisco de Assis na Igreja.

Celebramos a fundação de nossa própria congregação aqui em Joliet nesta data, em 1865 -158 anos atrás.

E, claro, celebramos as vidas que 12 de nossas irmãs compartilharam entre nós por tantos anos.

Primeiro - Nossa Senhora dos Anjos - a Portiuncula. Muitos de nós tivemos o dom de visitar aquele lugar sagrado no vale abaixo de Assis. Nesta primavera eu estive lá pela terceira vez, desta vez ficando bem no chão da basílica. Para aqueles que ainda não a viram, a pequena capela conhecida como Portiuncula - ou pequena porção - está alojada em uma basílica gigante. Muitas vezes penso que Francisco ficaria horrorizado com sua "porçãozinha" sendo cercado por aquela basílica gigante. Francisco não precisava de uma basílica para se sentir próximo de Deus. Ele estava feliz com sua "porçãozinha". Era aqui que ele e os irmãos viviam em pequenas cabanas. Aqui onde ele recebia Clare como irmã e onde partilhavam uma refeição e oração. Aqui, onde os primeiros franciscanos se reuniam para rezar e tomar decisões. Eles foram enviados da Porciúncula dois a dois para sua missão de pregação. E aqui, onde Francisco pediu para ser levado em suas horas de morte. Não muito diferente de muitas de nossas irmãs aqui em nossa Porciúncula, Nossa Senhora dos Anjos.

E ao longo dos próximos 800 anos, tantas outras ouviram e responderam ao chamado para juntar-se ao estilo de vida franciscano, o movimento franciscano. A Irmã Alfred Moes e seu pequeno grupo de companheiras encontraram sua missão / sua pequena porção aqui em Joliet depois de uma longa busca de direção. Em cada funeral contamos quantas irmãs foram antes de nós depois de viver vidas generosas, frutíferas, espirituais e espirituosas como Joliet Franciscan. Colocamos 990 irmãs para descansar desde 1865. Em breve contaremos 1.000 almas mais o remanescente que somos nós. Mas, meu Deus, olha quem foram estas mulheres e o que elas conseguiram.

Quantos milhões de orações foram rezadas?

Quantos milhares de crianças ensinaram?

Quanta música bonita cantada e tocada?

Quantas instituições, missões e ministérios construídos e sustentados?

Quantas refeições preparadas e compartilhadas?

Quantas pessoas tocadas por elas, nutridas, nutridas, curadas, apoiadas, abraçadas, guiadas, lideradas, valorizadas, acarinhadas, enterradas, humilhadas, amadas por elas?

Simplesmente não podemos imaginar a influência que tem sido o resultado das vidas de Elizabeth Marie, Clare, Lauren, Mary, Felicity, Anna, Margaret Rose, Elaine, Nadine, Dorothy Clare, Mary e Margaret Ann.

E mesmo quando celebramos a maravilha e a vastidão de cada uma de suas vidas, não construímos basílicas em torno delas.

Na vastidão deste grande universo, nossos corpos abrigam nossas almas, nossos espíritos, nossos talentos, nossos sonhos, nossas memórias. Eles mostram desgaste ao longo do tempo. Nossas vidas servem a um propósito por um tempo, mas não são grandes monumentos ou basílicas. Cada uma de nossas vidas é talvez apenas uma pequena porção, uma porciúncula, não uma basílica.

Enquanto rezava esta primavera por cada um de nós na porciúncula, notei cada pessoa com quem estava tocando gentilmente as paredes de pedra. Cada um de nós foi tocado para estar naquele lugar sagrado. Cada um de nós foi tocado por estar tão perto do espírito de São Francisco. Cada pessoa experimentando de novo seu chamado para também "reconstruir a igreja de Deus". Cada pessoa se sentiu missionada a realizar o espírito de Francisco e Clara como nossa própria missão, de nossas pequenas maneiras. Em nossas próprias pequenas porções.

Portanto, aqui hoje, vamos celebrar todas as porções de nossas vidas:

O lugar santo em Assis.

As mulheres santas em nossa própria comunidade franciscana.

A pequena porção que cada uma de nós está na vastidão da criação de Deus - missionadas como estas mulheres para encontrar Deus, para amar os outros, para pregar a paz, para viver vidas alegres e criativas enraizadas no Evangelho.

Que não aspiremos a nada menos em nossas próprias pequenas porções.

Traduzido com a versão gratuita do tradutor - www.DeepL.com/Translator